

Atividades econômicas consumiram 3,2 trilhões de m³ de água em 2015

Dallagnol diz que revisar prisão em segunda instância pode enterrar Lava Jato

Página 3

PF abre inquérito para apurar origem de munição que matou Marielle e Anderson

Página 4

Líbano é exceção e exemplo de estabilidade no Oriente Médio, diz ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse na quinta-feira (15), em Roma, que é absolutamente crucial preservar a estabilidade no Líbano, neste momento em que o Oriente Médio está uma confusão. A declaração foi feita durante um encontro ministerial do Grupo Internacional de Apoio ao Líbano. A informação é da ONU News.

Guterres explicou que "este é o momento em que a comunidade internacional precisa expressar o seu compromisso e apoio total para com a unidade e estabilidade no Líbano, mas também para com a sua soberania e integridade territorial." **Página 3**

Previsão do Tempo

Sábado: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.



Manhã Tarde Noite

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,27
Venda: 3,27

Índice
Compra: 3,26
Venda: 3,46

EURO
Compra: 4,02
Venda: 4,02

OURO
Compra: 127,77
Venda: 155,68

Onde está a água no Brasil?

Aos pés da estátua de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE), a prece tenta alcançar as nuvens. Há quem reze, há quem apenas olhe. "Que o inverno seja rigoroso" é pedido unânime, em diferentes sotaques nordestinos de olho no céu. "A gente vem aqui para pedir chuva. Sem chuva, falta comida, falta tudo", diz Maria Silva, de 77 anos, acompanhada da família, que mora na vizinha cidade do Barro.

Nos primeiros meses do ano, é tempo de chuva (ou deveria ser). No entanto, nos últimos seis anos, nem mesmo as orações fizeram chover o necessário no sertão, o que aumentou a expectativa (no semiárido) para 2018. "É nossa esperança. Mas não sabemos. Tem que chover na cabeça do rio [Salgado]", diz Cícero Gomes, 52 anos, agricultor da região. Ele visitava a colina onde está a estátua para admirar o horizonte (mais verde do que no final do ano passado).

Enquanto olham o horizonte, pingos de chuva caem. Não se



Apesar da abundância, a água não está igualmente distribuída pelo território brasileiro

protegem. O rio é, no caso, como a veia que leva água para açudes e barragens. Esses últimos são as artérias, que formam a Sub-Bacia do Salgado, a qual integra a do Jaguaribe, e forma a Bacia Atlântico Nordeste Oriental — uma das regiões hidrográficas do Brasil. Cada nuvem, cada chuva, faz diferença nessa história.

Ao todo, o território brasileiro

é cortado por 12 regiões hidrográficas que orientam o planejamento e a gestão dos recursos hídricos. São elas: Amazônica, Tocantins-Araguaia, Atlântico Nordeste Ocidental, Atlântico Nordeste Oriental, do Paraguai, do Paraná, do Parnaíba, do São Francisco, do Atlântico Leste, do Atlântico Sudeste, Atlântico Sul e do Uruguai. **Página 4**

A pesquisa Contas Econômicas Ambientais da Água (Cea), divulgada na sexta-feira (16), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que 3,2 bilhões de hectômetros cúbicos (hm³) de água, o equivalente a 3,2 trilhões de metros cúbicos, foram retirados do meio ambiente pelas atividades econômicas e famílias para distribuição e uso próprio em 2015. Um hectômetro cúbico

corresponde a um milhão de metros cúbicos, enquanto um metro cúbico representa mil litros.

O estudo inédito foi feito em conjunto pelo IBGE, Ministério do Meio Ambiente e Agência Nacional de Águas (ANA), contou com apoio da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável e segue metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU). **Página 4**

Serviços têm queda de 1,9% de dezembro para janeiro, diz IBGE

Página 3

Após atingir quase 50% da meta, vacinação contra febre amarela é ampliada para toda cidade

A partir desta segunda-feira (19), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo disponibiliza a vacina contra a febre amarela em todas as unidades de saúde do capital. Assim, a campanha que já abrangia 54 distritos, será ampliada para as 466 salas de

vacinação dos 96 distritos da capital e segue até 30 de maio.

Desde setembro de 2017 até esta quinta-feira (15), 5.837.122 pessoas receberam a dose da vacina contra a febre amarela, o que representa uma cobertura de quase 49,9% da população. **Página 2**

Agricultura suspende venda de carne de frango à União Europeia

Página 5

Esporte

A Motogp está de volta com muitas novidades



Valentino Rossi

Jarclio Baldi

Neste domingo terá início a temporada 2018 do campeonato Mundial de Motovelocidade, a Motogp. A etapa inaugural acontece na prova noturna, no circuito do Qatar. Os fãs de Valentino Rossi estão felizes. O piloto anunciou a renovação do contrato com a Yamaha, para as temporadas de 2019 e 2020. Ao final do contrato Rossi terá completado 25 temporadas no mundial, um recorde que dificilmente será batido por outro piloto. Aos 39 anos de idade, o italiano tentará conquistar seu título sonhado e perseguido 10º título mundial. "Durante os dois últimos anos, cheguei à conclusão de que deveria continuar competindo porque, ser um piloto

da Motogp, sobre minha Yamaha M1 é algo que me faz muito bem, apesar de saber que me manter competitivo aos 40 requer muito esforço e treino, mas motivação é o que não me falta, por isso tomei essa decisão de renovar o contrato", afirmou em entrevista coletiva.

Creio que esta será uma temporada de muitas surpresas. Os testes de pré-temporada não mostraram um piloto ou equipe favorita. A Honda-HRC mostrou estar equilibrada, e vem com algumas modificações no sistema de escapamentos, e roupa com asas mais salientes que as pequenas internas da temporada passada, além da balança de carbono. A Ducati que se apresentou muito forte com Dovizioso e Lorenzo; vem com novo chassi e nova aerodinâmica, com uma mu-

dança no posicionamento do tanque de combustível buscando a melhoria da dinâmica da moto.

A Yamaha apresentou um motor mais potente e também modificações aerodinâmicas na tentativa de melhorar a falta de potência da temporada passada. A Suzuki melhorou a potência de seus propulsores e aparece com a carenagem semelhante às Ducatis, e as KTM's melhoraram a suspensão dianteira e a balança traseira na tentativa de saírem da desconfortável situação de final de grid. Algumas equipes satélites mostraram seus dentes durante os testes e também andaram na ponta, como a Honda-LCR de Carl Crutchlow, que agora conta com o apoio direto da fábrica japonesa, e a Yamaha Tech3 de Johan Zarco, vencedor do prêmio de estreante em 2017, que demonstrou estar com vontade de disputar as primeiras posições.

A contar pelo primeiro dia de treinos livres, que é apenas uma adaptação e acertos iniciais das motos e pilotos, o que vimos foram quatro marcas distintas nas primeiras posições: Dovizioso (Ducati) em primeiro, seguido por Rossi (Yamaha) e pelo atual campeão Marc Marquez (Honda) com lanone (Suzuki) aparecendo em quarto. Vale salientar que a diferença de tempos do primeiro ao oitavo posto ficou em 0,5 segundos. É ver para crer!!!

Inscrições para a Maratona de São Paulo 2018 terminarão no dia 25/03



Maratona Internacional de São Paulo 2018

As inscrições para a Maratona Internacional de São Paulo 2018, marcada para o dia 8 de abril, terminam no dia 25 de março. Os interessados em participar da principal prova do gênero no país ganharam mais um fôlego para confirmar presença. A inscrição deverá ser feita pelo site oficial, www.maratonadesopaulo.com.br, com taxa de R\$ 137,00. Além dos 42,1 km, o evento ainda terá provas de 24km, 8km e corrida e caminhada de 4km, com opções para todos os gostos. A programação começará às

6h50. As largadas e chegadas serão no Ibirapuera, ao lado do Obelisco. Somente a prova de 24 km terá local distinto para chegada, marcada para a Avenida Escola Politécnica. Os atletas que chegarem na Politécnica terão transporte gratuito para o voltar à largada, oferecido pela organização.

A edição de número 24 da Maratona Internacional de São Paulo chega com mudanças no percurso, agora mais linear, plano e mais rápido, tornando-se ainda mais agradável.

Gov. de SP apresenta propostas para operação do Novo Ceasa

Estação Eucaliptos do Metrô terá horário de funcionamento ampliado

A operação assistida entre as estações Brooklin e Eucaliptos, na Linha 5-Lilás, que acontece de segunda a sábado gratuitamente, terá seu horário de funcionamento ampliado a partir desta segunda-feira (19). A operação acontecerá das 9h às 16h.

O horário de operação da estação Eucaliptos será ampliado gradativamente até chegar ao funcionamento total, das 4h40 a meia-noite, com cobrança de tarifa, como em todas as linhas do Metrô.

Esta ação segue o formato padrão internacional para a abertura de novas estações de metrô. Desta forma é pos-

sível apresentar a nova estação aos usuários e maturar os equipamentos e sistemas, além da alimentação elétrica, sinalização e controle de tráfego e as telecomunicações.

O Metrô vai emitir mensagens sonoras nas estações e nos trens, colocará cartazes nas estações que fazem parte da linha e publicará informativos para que todos os usuários tenham conhecimento das alterações na Estação Eucaliptos.

Em caso de dúvidas, os usuários têm à disposição a Central de Informações do Metrô (0800 770 7722), que atende diariamente, das 5h à meia-noite.

O secretário de Estado de Governo, Saulo de Castro, o secretário-adjunto de Agricultura e Abastecimento, Rubens Rizek, e a subsecretária de Parcerias e Inovação, Karla Bertocco, apresentaram à imprensa, na sexta-feira (16), um resumo dos quatro estudos recebidos pelo Governo do Estado de São Paulo para a concessão à iniciativa privada do Novo Centro de Abastecimento Alimentar em São Paulo, o Novo Ceasa.

"A ideia do Governado do Estado é resolver dois problemas na capital paulista. Com o novo projeto, resolveremos a questão do Ceasa e também de toda a zona cerealista, que gera prejuízos aos moradores da cidade. O edital foi feito para dimensionar um novo entreposto, que comporte ambos os projetos, permitindo uma reurbanização da região", explica o secretário-adjunto de Agricultura e Abastecimento, Rubens Rizek.

Representantes da prefeitura de São Paulo, Ministério da Agricultura e Ceagesp também estiveram presentes. O Governo Estadual analisa as sugestões de locais para a transferência da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), atualmente instalada no bairro da Lapa, na capital paulista.

"A compreensão de que o Ceasa da Lapa está inadequado para aquele lugar é quase unânime. Temos cinquenta mil pessoas que frequentam o posto todos os dias. São de doze a quinze mil veículos, o que gera um gargalo de mobilidade muito grande, além da degradação da paisagem urbana e outras questões, como a sanitária", avalia Rubens Rizek. "Esse Ceasa é da década de 1960. Ali não era uma região totalmente urbanizada. O local foi concebido com as tecnologias de abastecimento, docas,

transporte, armazenagem que existiam na época e hoje estão superadas", diz.

Críticas

As propostas fazem parte de estudos mais amplos, apresentados por três consórcios e uma empresa, em resposta ao chamado público realizado pelo Estado para subsidiar a elaboração do edital de concessão para implantação, operação e manutenção do Novo Centro de Abastecimento Alimentar em São Paulo, o Novo Ceasa, como passará a ser chamado.

De acordo com o diretor técnico-operacional da Ceagesp, Luiz Ramos, o entreposto recebe produtos de mais de 1,5 mil municípios brasileiros. "Abastecemos 60% da Grande São Paulo. Atualmente, o mercado comercializa frutas, legumes, verduras e peixes. É um local que não recebe, no momento, carne nem laticínios, como outros estabelecimentos do tipo no mundo. Isso talvez ocorra no novo local. Com isso, já haverá ampliação de movimento", ressalta.

O Estado colocou como pré-requisito que todas as localizações sugeridas fossem conectadas ao Rodanel Mário Covas por acessos já existentes ou previstos, de modo a facilitar a chegada e a distribuição de produtos. Os estudos devem apresentar dados sobre como cada localização pode contribuir para melhorar o tráfego na cidade de São Paulo com a transferência gradativa do atual entreposto na Lapa. As sugestões recebidas foram:

1) Companhia Paulista de Desenvolvimento (CPD); terreno de 2 milhões de m² na Avenida Raimundo Pereira de Guimarães, na junção dos trechos Norte e Oeste do Rodanel. A proposta é operar com área construída de 482 mil de m².

2) Ideal Partners: imóvel em Santana do Parnaíba com 4 milhões de m² e sugestão de operar com área construída de 1 milhão de m². O acesso é pelo Rodanel Oeste e rodovias Castelo Branco e Anhanguera.

3) FRAL: terreno na Lagoa de Carapicuíba, em Barueri, próximo a Osasco, também com acesso pelo Rodanel Oeste, com 1,9 milhão de m² no total e área construída sugerida de 864 mil m².

4) NESP: área com 4 milhões de m² no km 26 da Rodovia dos Bandeirantes, com acesso pelo Rodanel Oeste. A área construída não foi especificada.

Análises

Agora, as sugestões serão avaliadas pelo Governo do Estado de São Paulo, junto com os estudos completos, que incluem aspectos como construção, implantação, modelagem operacional, econômico-financeira jurídica. Estudos de impacto ambiental, eventuais desapropriações e possibilidade de uso do modal ferroviário também devem ser considerados nas propostas.

"O Governo Estadual tem 60 dias para definir o melhor modelo e em torno de mais 60 dias para fazer a preparação de todos os documentos, as aprovações competentes e a publicação do edital", destaca a subsecretária de Parcerias e Inovação, Karla Bertocco.

Nesta fase do processo, os estudos não têm custo para o Governo, mas os autores das ideias são fortemente utilizadas na elaboração do edital de concessão. Serão ressarcidos pelo futuro concessionário no limite de até R\$ 2,5 milhões.

O Estado não é obrigado a adotar as soluções propostas, inclusive quanto à sugestão de nova localização do entreposto. Não é obrigatório que os locais

sugeridos sejam de propriedade dos consórcios. Podem ser terrenos públicos ou particulares. Havendo decisão do Estado por um deles, será feito o decreto de utilidade pública para posterior desapropriação. O custo da desapropriação será desembolsado pelo futuro concessionário, já no âmbito do contrato de concessão.

Parceria

O Ceasa foi construído pelo Governo do Estado de São Paulo na década de 1960, quando a Lapa ainda era considerado um bairro mais afastado da cidade. Nos anos 1990, o espaço passou à administração da União, sob o atual nome de Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp).

Desde que foi criado, o Ceasa/Ceagesp foi rapidamente engolido pelo crescimento da cidade, ao mesmo tempo em que via crescer seu volume de negócios. Atualmente, passam pelo local pelo menos sete milhões de toneladas de alimentos por ano, o que denota a escala regional/estadual desses serviços.

A competência pela gestão da logística de abastecimento e distribuição de alimentos é das três esferas do poder público. Tanto que o projeto Novo Ceasa acontece em parceria entre União, Estado e município de São Paulo. Dada a característica metropolitana do abastecimento, coube ao Estado, no âmbito do acordo de cooperação celebrado com União e prefeitura, a realização dos estudos e preparação da licitação.

Já a prefeitura da capital paulista coordena um grupo de trabalho com o objetivo de estudar alternativas de ocupação do atual terreno do Ceagesp, para quando o entreposto for gradativamente transferido para o novo local.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



HISTÓRIAS

Ao completar 4 anos [Ministério Público, Receita, Polícia Federal e estaduais - PM e Civil] da chamada Operação Lava-Jato [que condenou até o ex-presidente Lula por corrupção], uma conclusão: ainda tá no começo do que rolou e rola ...

DA

... Após 1 mês da intervenção [via militar pelo Exército no Estado e cidade do Rio] do governo Temer (MDB), a morte por assassinato de uma vereadora (PSOL) pode incendiar o próximo 31 de março [governos militares de 1964 a 1985] ...

POLÍTICA

... Em São Paulo, começaram [agora com requintes de inimigos íntimos] as pressões e chantagens que o governador (SP) Alckmin sofreu na candidatura em 2006. E não rolou somente nas prévias da candidatura do prefeito paulistano ...

SÃO

... Doria, mas por parte dos que até outro dia eram aliados e alinhados aos cargos do seu governo, uma vez que não são poucos os que estão se aliando ao governador [a partir do dia 6 de abril] França [dono do PSB paulista]. Assim ...

PAULO

... como no seio das sociedades, ninguém nasceu na política [ainda que seja filho de políticos]. As pessoas, que voltam às ruas gritando, quebrando e ameaçando [ditas das 'direitas' ou 'centros' ou 'esquerdas'] até mesmo em nome ...

BRASIL

... de 'deus' [possivelmente o deste mundo], ideologias que ficaram no Século passado. Querem cobrar moral dos políticos profissionais, mas não passam de pessoas que vão pra política fazer pós-graduação do que já eram ...

PARTIDOS

Ainda dono do PT, Lula tem agora um livro sobre a 'verdade dele'. É a história da humanidade desde que começou a pintar [literalmente] nas rochas nas cavernas. Faz milhares de anos que a nossa natureza subjetiva não fazia ...

POLÍTICOS

... fazer o que fazemos hoje: construir nossas versões, contradizendo as dos outros [ou outras], sendo que a Verdade Maior nunca são nossas. Só mudou a rapidez da comunicação. Necessidades e desejos seguem sendo as mesmas.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
MTB. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Após atingir quase 50% da meta, vacinação contra febre amarela é ampliada para toda cidade

A partir desta segunda-feira (19), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo disponibiliza a vacina contra a febre amarela em todas as unidades de saúde do capital. Assim, a campanha que já abrangia 54 distritos, será ampliada para as 466 salas de vacinação dos 96 distritos da capital e segue até 30 de maio.

Desde setembro de 2017 até esta quinta-feira (15), 5.837.122 pessoas receberam a dose da vacina contra a febre amarela, o que representa uma cobertura de quase 49,9% da população. Esta ampliação de unidades e o calendário atual permitirão que a vacinação ocorra de forma tranquila, sem necessidade de correria aos postos.

"Não há motivo para pânico ou formação de filas de madrugada, pois a dose estará disponível para todos e por um período razoável de tempo. Já conseguimos uma boa cobertura em regiões como a Norte e Sul e esperamos ampliar a imunização nas outras áreas da cidade com a expansão da campanha", destaca Wilson Pollara, secretário municipal da saúde.

Para receber a vacina, o usuário deverá comparecer à UBS com documento de identificação e, se possível, o cartão SUS e de vacinas. O atendimento será re-

alizado levando em conta a capacidade operacional de cada unidade. "Em caso de alguma unidade receber demanda acima do esperado ou da sua capacidade, poderá recorrer sim à distribuição de senha", explica Pollara.

Cabe lembrar que a chamada dose padrão é aplicada apenas em casos específicos, como viajantes internacionais, crianças entre nove meses e dois anos, pessoas com condições clínicas especiais e gestantes. Nas demais situações, é ministrada a dose fracionada, que tem a mesma eficácia da dose padrão e protege por, ao menos, oito anos.

Desde 25 de janeiro, foram aplicadas 2.413.071 doses fracionadas da vacina, seguindo a campanha do Ministério da Saúde.

Onde tomar a vacina

Para saber qual a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência de seu endereço, basta consultar o Busca Saúde. Veja o passo a passo de como consultar:

1. Escolha fazer a busca por endereço e digite o seu endereço com número;

2. Clique na opção - Moro neste endereço;

3. Na caixa da direita, opção "Exibir" no mapa, não selecione nenhum item/filtro. Caso tenha algum item/filtro se-

leccionado, retire-o;

4. Clique em "Buscar";

5. O mapa irá mostrar seu endereço e a unidade de referência. Na coluna da esquerda, a unidade de referência sempre aparecerá com uma estrela amarela. Quando clicamos em cima da estrela amarela, aparecem os dados da unidade - nome, endereço, telefone e horário de funcionamento.

Plantão neste sábado

Neste sábado (17), haverá plantão de vacinação em 59 unidades de saúde do município de São Paulo. As unidades das regiões Leste, Sul, Sudeste, Norte e Oeste estarão aplicando a dose da vacina contra a febre amarela em três horários de atendimento: das 8h às 17h, das 7h às 14h e das 7h às 19h. Para saber o nome dos postos abertos e seus respectivos horários de funcionamento, clique aqui.

Imunização na capital

A campanha de vacinação contra a doença começou no município em setembro do ano passado no distrito Anhanguera, na região Norte, e expandida para outros distritos da região após a confirmação da morte de um macaco por febre amarela no Horto Florestal.

Nos meses seguintes, a ação

preventiva foi expandida para outras regiões da capital, levando-se em consideração a proximidade com áreas de risco de contato com o vírus da febre amarela, como os chamados corredores ecológicos.

Até o momento, foram confirmadas 136 epizootias (morte de primatas não-humanos no município pela doença) e oito casos autóctones da doença em moradores de São Paulo. É importante ressaltar que todos estes casos são de febre amarela silvestre, ou seja, adquiridas em regiões de mata.

A SMS reforça que a vacina contra a febre amarela não é indicada para crianças menores de nove meses de idade, gestantes, mulheres amamentando crianças com até 6 meses e pacientes com imunodepressão de qualquer natureza, com neoplasia (câncer), com HIV, em tratamento com drogas imunossupressoras (corticosteroides, quimioterápicos, radioterapia, imunomoduladores) e submetidos a transplante de órgãos. Em caso de dúvida, é importante consultar o médico.

Mulheres amamentando crianças com até 6 meses de idade e gestantes que são residentes das áreas de risco devem ser vacinadas, após avaliação do médico do pré natal.

CPS oferece consultoria gratuita para declaração do Imposto de Renda

Se você procura auxílio para fazer o preenchimento do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2018, os alunos e professores de 50 unidades do Centro Paula Souza, entre Escolas Técnicas (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs), vão oferecer consultoria gratuita.

O atendimento iniciou na quinta-feira (15) e o prazo de

entrega da declaração vai até 30 de abril. A consultoria é realizada por estudantes dos Ensinos Técnico, Técnico Integrado ao Médio e Superior Tecnológico, sempre sob supervisão dos professores.

Algumas unidades possuem um número limitado de vagas e é necessário se inscrever pela internet, outras solicitam um quilo de alimento não perecível

ou outros donativos, que serão distribuídos a instituições beneficentes.

Os interessados na consultoria devem levar comprovantes de rendimentos do ano-calendário 2017, declaração anterior com recibo de entrega (se houver), número do RG, CPF e título de eleitor, endereço residencial, dados da conta bancária para restituição e

comprovantes de despesas que possam ser abatidas (consultas médicas, exames clínicos, mensalidades escolares, contribuições para previdência privada, entre outros).

Confira a lista completa das Etecs e Fatecs que vão prestar consultoria. Mais informações sobre a declaração de Imposto de Renda podem ser obtidas no site da Receita Federal.

Serviços têm queda de 1,9% de dezembro para janeiro, diz IBGE

O volume do setor de serviços recuou 1,9% em janeiro deste ano, na comparação com dezembro de 2017, segundo dados divulgados na sexta-feira (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, a queda veio depois de duas altas consecutivas: 1% em no-

vembro e 1,5% em dezembro.

O volume de serviços também apresentou quedas de 1,3% na comparação com janeiro de 2017 e 2,7% no acumulado de 12 meses.

Quatro dos seis segmentos pesquisados pelo IBGE tiveram queda de dezembro de 2017 para janeiro deste ano. A maior queda ficou com os

transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios (3%). Os serviços profissionais, administrativos e complementares recuaram 1,4%.

Também tiveram quedas os serviços prestados às famílias (0,6%) e serviços de informação e comunicação (-0,2%).

Por outro lado, os outros serviços avançaram 3,8%. E as

atividades turísticas tiveram crescimento de 0,3%.

Dezoito das 27 unidades da federação tiveram queda. O maior recuo foi observado em Roraima (21,6%). No Maranhão, o volume de serviços permaneceu estável. Oito estados tiveram alta, com destaque para o Ceará, com crescimento de 19,4%. (Agência Brasil)

Dallagnol diz que revisar prisão em segunda instância pode enterrar Lava Jato

O chefe da força-tarefa da Operação Lava Jato no Paraná, procurador da República Deltan Dallagnol, disse na sexta-feira (16) que o Supremo Tribunal Federal (STF) pode enterrar o combate à corrupção se revisar o entendimento que autorizou a execução provisória de condenados em segunda instância da Justiça. Deltan e outros procuradores que atuam nas investigações se reuniram com a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em Porto Alegre, para divulgar o balanço dos quatro anos de trabalho na operação.

Durante coletiva de im-

pressão, Dallagnol afirmou que o futuro da Lava Jato depende do Supremo. A possibilidade de revisão da decisão que autorizou, em 2016, a prisão em segunda instância ocorre diante do recurso protocolado no STF pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pretende suspender sua condenação a 12 anos e um mês de prisão na ação penal do triplex do Guarujá (SP).

"Se o STF reverter o seu entendimento quanto a prisão em segunda instância, ele vai enterrar o combate à corrupção e a impunidade no nosso país. Essa é a nossa preocupação central

hoje. Se esse entendimento for mantido, a expectativa é de que, dentro de um prazo razoável, a grande maioria dos réus que foram condenados venham a cumprir pena dentro de uma perspectiva curta de tempo", advertiu o procurador.

Após a reunião com os investigadores, a procuradora-geral, Raquel Dodge, destacou o trabalho da força-tarefa e ressaltou que lei brasileira está valendo para todos.

"Sabemos todos que a corrupção continua ocorrendo no Brasil em larga monta, apesar do muito que já se avançou no âmbito da Operação Lava Jato.

E, por isso, é preciso redobrar o esforço, redobrar o ânimo, redefinir estratégias, porque as pessoas que cometeram esses crimes não podem ficar impunemente, não pode seguir sem reparar o dano", disse.

De acordo com balanço divulgado na capital gaúcha, 39 investigações da Lava Jato tramitam em tribunais superiores, sendo 36 delas no STF, envolvendo 101 investigados, e 134 delações premiadas foram assinadas e enviadas à Corte para homologação. Os processos envolvem a devolução de R\$ 2,7 bilhões aos cofres públicos. (Agência Brasil)

TRF2 torna réus deputados do MDB do Rio presos na Operação Cadeia Velha

A Primeira Seção Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), decidiu, por unanimidade, receber a denúncia apresentada contra os deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) Jorge Piccinini, Paulo Melo e Edson Albertassi, todos do MDB. Agora, os três são réus em ação penal, respondendo pela suposta prática de corrupção passiva, participação em organização criminosa e lavagem de dinheiro. Além disso, foi negada pelo desembargador a suspensão da prisão preventiva dos três acusados.

Os parlamentares foram presos preventivamente na Opera-

ção Cadeia Velha, que apura esquema de pagamento de propina envolvendo a construtora Odebrecht e a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor).

Acompanhando o voto do relator do processo, desembargador federal Abel Gomes, os magistrados rebateram os argumentos da defesa dos acusados, de ausência de provas. Os advogados defenderam que o indiciamento estaria apoiado apenas em testemunhos de pessoas que prestam colaboração à Justiça.

A Primeira Seção Especializada, no entanto, entendeu que a denúncia do Ministério Públi-

co Federal (MPF) está devidamente fundamentada e que há indícios suficientes da atuação dos deputados no esquema criminoso implicando empresários, membros da Alerj e do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Para negar os pedidos de suspensão das prisões preventivas, o relator Abel Gomes, o revisor Messod Azulay, o decano da Corte Paulo Espírito Santo e os desembargadores federais Simone Schreiber e Marcello Granado consideraram a gravidade dos fatos imputados aos réus. A presidência da sessão de julgamento coube ao desembargador federal Ivan

Athié, que não votou.

O Colegiado também rejeitou pedido do deputado Paulo Melo, que pretendia a liberação de um imóvel bloqueado judicialmente para adquirir uma prótese para seu filho, vítima de acidente automobilístico. O lutador de MMA Paulo César de Melo Sá Júnior perdeu o braço esquerdo em uma colisão ocorrida na Região dos Lagos, em 2017.

O relator do processo observou, em seu voto, que a defesa não comprovou a dependência econômica do atleta com seu pai e ressaltou que a questão poderá ser reapreciada, se provas forem apresentadas nos autos. (Agência Brasil)

Entrega de unidades do Minha Casa, Minha Vida no Rio supera marca de 160 mil

Com a entrega de mais 300 unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida na sexta-feira (16), em São Cruz, zona oeste do Rio de Janeiro, o número de unidades distribuídas chega a 162.333, beneficiando quase 650 mil pessoas. A informação é da Caixa Econômica Federal. No Brasil, em nove anos, o programa já entregou 3,68 milhões de casas e apartamentos para 14,7 milhões de pessoas.

Os apartamentos de Santa Cruz compõem o Residencial Porto Fino, que recebeu investimentos de R\$ 22,5 milhões, em recursos do Fundo de Arrendamento Residencial. Cada apartamento tem dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviços; piso cerâmico em todos os ambientes e área privativa de 43,47 metros quadrados (m2). O condomínio é fechado e dispõe de guarita, estacionamento, área de lazer, parque infantil, centro comunitário e quadra de esporte.

A construção do Residencial Porto Fino está dentro do programa Avançar, que retomou obras inacabadas em todo o país. Além dos prédios, foram cons-

truídos equipamentos de uso comum, como parque infantil, quadra de esporte e centro comunitário. A área foi toda urbanizada, com pavimentação, drenagem, iluminação e rede de água e esgoto. Os moradores contarão ainda com coleta de lixo e transporte público, de responsabilidade da prefeitura.

Mais oito condomínios residenciais estão sendo construídos no Rio de Janeiro pelo governo federal, e a previsão de entrega é de mais 22 mil moradias até o fim do ano na capital fluminense. No estado, a previsão é de mais 76 mil unidades habitacionais, dentro das faixas 1, 2 e 3 do Minha Casa Minha Vida.

"A casa própria é sinônimo de dignidade. É uma conquista para essas famílias, mas também para o Brasil, que tem retomado a capacidade de investimento. Isso é resultado do esforço do governo Temer de colocar o país nos trilhos, por meio de medidas como o controle dos gastos públicos e o compromisso de retomar obras que estavam inacabadas", afirma o ministro da Secretaria-Geral da Presidência

da República, Moreira Franco, que conduz o Avançar.

As moradias entregues na sexta-feira, avaliadas em R\$ 75 mil, vão receber 2.400 pessoas que compõem a Faixa 1 do programa, ou seja, que tenham renda familiar mensal de até R\$ 1.800. Uma delas é a manicure Tamiere Fernandes Leite, de 25 anos, casada com Vanderli Barbosa Hora, de 28, e mãe de Ana Clara, de 7, Ana Júlia, de 4, e Isaac, que está com 2 anos.

Tamiere conta que morava em uma comunidade no bairro Sampaio, na zona norte, onde pagava aluguel em uma casa de um quarto. Agora, a expectativa é muito boa com a nova casa. "Para mim, está sendo muito bom, porque eu moro no Sampaio em comunidade. Só o fato de sair da comunidade e poder criar meus filhos em um lugar diferente já é maravilhoso. Estou com um pouco de medo, porque é tudo novo, não conheço nada aqui. Porém, estou muito feliz, as crianças também. Eu já vi escola pras meninas, mas ainda não sei onde tem a creche para o Isaac."

Apesar de ser longe de onde

mora atualmente, mais de 50 quilômetros, Tamiere diz que a rotina não será difícil, já que trabalha apenas às sextas-feiras e sábados. Já o marido, que trabalha em uma loja de material de construção na região onde morava, está com outro emprego em vista, mais perto da casa nova.

Cada família beneficiada paga a prestação de acordo com a renda familiar bruta mensal, com parcelas que variam de R\$ 80 a R\$ 270.

Avançar

O Programa Avançar foi lançado no fim do ano passado, tendo como meta concluir mais de 7 mil obras em todo o Brasil. Ao todo, serão investidos cerca de R\$ 130 bilhões.

No Rio de Janeiro, são 218 projetos com previsão de investimento de R\$ 10,54 bilhões até o fim do ano. Entre as obras está a duplicação da BR-493, entre Manilha e Santa Guilhermina; a drenagem urbana, canalização e dragagem na Bacia do Rio Bengalas, em Nova Friburgo; e a ampliação de parte da BR-101, importante rodovia que corta o estado. (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre "fracasso".

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará. Assim, o "fracasso" faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número 011-99461-3516 sua credencial VIP para terça-feira (20/03), na região da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo! Coaching JCB

INTERNACIONAL

Líbano é exceção e exemplo de estabilidade no Oriente Médio, diz ONU

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse na quinta-feira (15), em Roma, que é absolutamente crucial preservar a estabilidade no Líbano, neste momento em que o Oriente Médio está em confusão. A declaração foi feita durante um encontro ministerial do Grupo Internacional de Apoio ao Líbano. A informação é da ONU News.

Guterres explicou que "este é o momento em que a comunidade internacional precisa expressar o seu compromisso e apoio total para com a unidade e estabilidade no Líbano, mas também para com a sua soberania e integridade territorial."

O chefe das Nações Unidas disse que é preciso ser claro e afirmar para a comunidade internacional "que isto não é uma questão de solidariedade, é uma questão do seu próprio interesse." Segundo ele, "apoiar a unidade e estabilidade libanesas, é apoiar a estabilidade em toda a região e contribuir para diminuir as ameaças dramáticas à paz que enfrentamos hoje no mundo."

Desordem

O secretário-geral afirmou que "o Oriente Médio está em uma confusão" e que "o símbolo claro dessa confusão é o infinito e sangrento conflito na Síria e o sofrimento dramático do povo sírio."

Mas nessa "desordem", destacou Guterres, há uma exceção positiva que "é a sabedoria e a capacidade mostrada pelos líderes do Líbano para preservar a sua estabilidade e unidade, contra todas as probabilidades, contra um fluxo massivo de refugiados com impacto dramático na sua economia e na sociedade, e contra uma ameaça de segurança vinda do vizinho do lado, a Síria."

Guterres concluiu dizendo que é "absolutamente crucial preservar" a ausência de conflitos no país porque "o Líbano é hoje um dos poucos pilares de estabilidade e paz na região." (Agência Brasil)

Prontuários eletrônicos irão melhorar marcação de consultas no SUS, diz ministro

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, defendeu na sexta-feira (16) a importância da implantação dos prontuários eletrônicos no SUS (Sistema Único de Saúde) e disse que o atraso para que os sistemas comecem a funcionar se deve a problemas licitatórios. Segundo ele, com a digitalização, cada cidadão poderá ter todas as suas informações de saúde no próprio celular, agendar consultas ou confirmar presença e ainda avaliar cada serviço que recebe.

"Pelo menos 20% das pessoas que têm consulta agendada no SUS não comparecem. Com esse sistema podemos chamar para cobrir uma consulta de alguém que desiste na véspera. Por meio do prontuário eletrônico será possível também que o médico tenha acesso a todo o tratamento, exames, medicamentos. Isso garantirá mais qualidade no atendimento e uma economia de R\$ 20 bilhões por ano para o sistema", disse o ministro após participar da abertura do Seminário Novas Tecnologias em Saúde.

Barros explicou ainda que o atraso para implantar os prontuários eletrônicos ocorre em razão de uma licitação que está suspensa pelo Tribunal de Contas da União (TCU). "O lobby

para evitar a informatização é muito grande porque todos os que vivem de desvios do SUS por desinformação vão perder. Muita gente fatura hoje por esse descontrolado. Mas todas as outras licitações estão feitas, o cadastramento das empresas e as provas de conceito também. Logo os municípios poderão escolher as empresas que farão a implantação do sistema", afirmou.

Febre amarela

O ministro destacou também que já foi atingida mais da metade da meta de vacinação da febre amarela nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. No decorrer da campanha, até o dia 13 de março, 17,8 milhões de pessoas foram imunizadas nesses três estados, o que corresponde 78,6% do público-alvo. Foram vacinadas 8,8 milhões de pessoas em São Paulo (94,9%), 6,9 milhões no Rio de Janeiro (68,5%) e 1,8 milhão na Bahia (54,3%).

"Queremos acreditar que os estados manterão a campanha de vacinação até atingir uma cobertura razoável na faixa de 90%. Esta é a recomendação do ministério, mas a decisão de cada secretaria estadual manter a campanha". (Agência Brasil)

Atividades econômicas consumiram 3,2 trilhões de m³ de água em 2015

Onde está a água no Brasil?

Após a estátua de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE), a prece tenta alcançar as nuvens. Há quem reze, há quem apenas olhe. "Que o inverno seja rigoroso" é pedido unânime, em diferentes sotaques nordestinos de olho no céu. "A gente vem aqui para pedir chuva. Sem chuva, falta comida, falta tudo", diz Maria Silva, de 77 anos, acompanhada da família, que mora na vizinha cidade do Barro.

Nos primeiros meses do ano, é tempo de chuva (ou de veria ser). No entanto, nos últimos seis anos, nem mesmo as orações fizeram chover o necessário no sertão, o que aumentou a expectativa (no semi-árido) para 2018. "É nossa esperança. Mas não sabemos. Tem que chover na cabeça do rio [Salgado]", diz Cícero Gomes, 52 anos, agricultor da região. Ele visitava a colina onde está a estátua para admirar o horizonte (mas verde de do que no final do ano passado).

Enquanto olham o horizonte, pingos de chuva caem. Não se protegem. O rio é, no caso, como a veia que leva água para açudes e barragens. Esses últimos são as artérias, que formam a Sub-Bacia do Salgado, a qual integra a do Jaguaribe, e forma a Bacia Atlântico Nordeste Oriental — uma das regiões hidrográficas do Brasil. Cada nuvem, cada chuva, faz diferença nessa história.

Apesar de tantos recursos hídricos, eles não estão igualmente distribuídos pelo território brasileiro. "Não somos detentores de 12% da disponibilidade de água doce no mundo, mas essa água está em grande parte no Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Ainda assim, não temos água em abundância em regiões metropolitanas ou temos a água, mas ela não é de boa qualidade", detalha o especialista. (Agência Brasil)

A pesquisa Contas Econômicas Ambientais da Água (Cea), divulgada na sexta-feira (16), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que 3,2 trilhões de metros cúbicos (hm³) de água, o equivalente a 3,2 trilhões de metros cúbicos, foram retirados do meio ambiente pelas atividades econômicas e famílias para distribuição e uso próprio em 2015. Um hectômetro cúbico corresponde a um milhão de metros cúbicos, enquanto um metro cúbico representa mil litros.

O estudo inédito foi feito em conjunto pelo IBGE, Ministério do Meio Ambiente e Agência Nacional de Águas (ANA), contou com apoio da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável e segue metodologia da Organização das Nações Unidas (ONU).

O levantamento mescla informações de fluxo físico e monetário do setor de água. O pesquisador responsável pelo levantamento no IBGE, economista Michel Lapi, ressaltou que as informações obtidas são fundamentais para a sociedade e para a elaboração de políticas públicas pelos governos. Salientou que poucos países, além do Brasil, já elaboraram suas contas econômicas da água.

O total de recursos hídricos do território brasileiro, isto é, toda a água disponível na superfície do território, era de 6,2 trilhões de metros cúbicos em 2015. Por habitante, isso equivale a 30,5 mil caixas d'água de mil litros. Em 2013, o total de recursos hídricos era de 7,4 trilhões de m³ e, em 2014, de 7,6 trilhões de m³. A atividade econômica que mais contribuiu em 2015 para o volume total de água retirada foi a eletricidade e gás, com participação de 97,3%, em função da operação das hidrelétricas brasileiras.

Michel Lapi destacou, entretanto, que esse setor se caracteriza pelo uso não consuntivo, em que a água é retirada de um rio e retorna na mesma qualidade e quantidade. "O consumo dele é ínfimo", afirmou à Agência Brasil.

Excluindo a atividade de eletricidade e gás e as águas das chuvas que passam pelas redes pluviais, o retorno global de água para o meio ambiente alcançou

27 mil hm³, sendo que 25,6% desse retorno ocorreram por meio dos sistemas de esgoto e 74,4% foram lançados diretamente no meio ambiente.

com a água de distribuição, as famílias ficam com o maior percentual de gastos com serviços de esgoto (58,8%), enquanto as atividades econômicas arcam com 41,2%.

Valor da produção de água de distribuição e serviços de esgoto atinge R\$ 42,5 bilhões

O valor da produção de água de distribuição e serviços de esgoto somou R\$ 42,5 bilhões em 2015, sendo que a água de distribuição respondeu por 67,2% do total. O custo médio por volume de água e esgoto da economia foi de R\$ 2,49 por metro cúbico.

O custo de água de abastecimento por volume de uso de água tratada fornecida foi maior para as atividades econômicas (R\$ 3,52 por metro cúbico) em 2015 do que para as famílias (R\$ 2,35 o metro cúbico).

O pesquisador do IBGE explicou, também, que o custo é menor para as famílias porque a estrutura tarifária do país beneficia mais o uso da água para abastecimento humano do que para meios produtivos, devido a questões sobre sobrevivência.

Em relação ao custo com serviços de esgoto por volume de águas residuais fornecidas à rede de esgoto, a diferença é ainda mais acentuada. Enquanto o custo para as atividades econômicas alcança R\$ 4,01 por metro cúbico, para as famílias é de R\$ 1,56 por metro cúbico.

Segundo a pesquisa do IBGE, em 2015 a atividade econômica água e esgoto correspondeu a 0,5% do valor adicionado bruto total da economia. Lapi observou que, quanto menor for esse indicador, "melhor para o setor,



Pesquisa do IBGE diz que 3,2 trilhões de metros cúbicos foram retirados do meio ambiente pelas atividades econômicas e famílias para distribuição e uso próprio em 2015

com a água de distribuição, as famílias ficam com o maior percentual de gastos com serviços de esgoto (58,8%), enquanto as atividades econômicas arcam com 41,2%.

Valor da produção de água de distribuição e serviços de esgoto atinge R\$ 42,5 bilhões

O valor da produção de água de distribuição e serviços de esgoto somou R\$ 42,5 bilhões em 2015, sendo que a água de distribuição respondeu por 67,2% do total. O custo médio por volume de água e esgoto da economia foi de R\$ 2,49 por metro cúbico.

O custo de água de abastecimento por volume de uso de água tratada fornecida foi maior para as atividades econômicas (R\$ 3,52 por metro cúbico) em 2015 do que para as famílias (R\$ 2,35 o metro cúbico).

O pesquisador do IBGE explicou, também, que o custo é menor para as famílias porque a estrutura tarifária do país beneficia mais o uso da água para abastecimento humano do que para meios produtivos, devido a questões sobre sobrevivência.

Em relação ao custo com serviços de esgoto por volume de águas residuais fornecidas à rede de esgoto, a diferença é ainda mais acentuada. Enquanto o custo para as atividades econômicas alcança R\$ 4,01 por metro cúbico, para as famílias é de R\$ 1,56 por metro cúbico.

Segundo a pesquisa do IBGE, em 2015 a atividade econômica água e esgoto correspondeu a 0,5% do valor adicionado bruto total da economia. Lapi observou que, quanto menor for esse indicador, "melhor para o setor,

para a economia, para a sociedade, para nós todos. Quer dizer que preciso de menos litros de água para gerar R\$ 1 de valor adicionado ou de riqueza agregada".

Para a atividade de agricultura, pecuária, pesca, aquicultura e produção florestal, o indicador de intensidade hídrica de consumo foi de 91,58 litros para gerar R\$ 1 de valor adicionado; para as indústrias de transformação, 3,72 litros por real; para indústrias extrativas, 2,54 litros por R\$ 1; e o indicador de eletricidade e gás foi 1,18 litro por real. Para a economia como um todo, foi necessário gastar seis litros de água para cada R\$ 1 de valor adicionado bruto.

Já o indicador de eficiência hídrica, que mostra quanto riqueza foi gerada para cada metro cúbico de água consumido pela economia, apresentou média de R\$ 169 por metro cúbico.

Segundo o IBGE, isso quer dizer que para cada mil litros de água que consome, a economia brasileira gera R\$ 169. Entre as atividades, para cada mil litros de água consumidos pela agricultura, foram gerados R\$ 11 de riqueza em 2015. O setor de eletricidade e gás gerou R\$ 846 para cada metro cúbico consumido; as indústrias de transformação, R\$ 269 por m³, e as extrativas, R\$ 393.

Crise hídrica afeta resultados

O economista Michel Lapi salientou que o período abordado no estudo — de 2013 a 2015 — foi influenciado pela crise hídrica e pela redução da produção em diversas atividades econômicas.

"Isso impacta a demanda de água e seu valor adicionado gerado pela atividade", disse. O período foi marcado por queda de 3,8% no volume de água retirada para distribuição, o que fez com que as famílias e demais atividades, que são os maiores usuários da água para distribuição, reduzissem também o volume de água usado em 4,3% e 3,4%, respectivamente.

Quanto aos gastos, o estudo mostra que o consumo final de água de distribuição das famílias subiu 8,8% e o consumo intermediário do grupo demais atividades evoluiu 10,4% entre 2013 e 2015. (Agência Brasil)

PF abre inquérito para apurar origem de munição que matou Marielle e Anderson

A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar a origem das munições e as circunstâncias envolvendo as cápsulas encontradas no local onde a vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e o motorista Anderson Pedro Gomes foram assassinados. A informação foi divulgada na sexta-feira (16) em nota conjunta das polícias Federal e Civil do Rio de Janeiro, logo depois que a Rede Globo veiculou reportagem na qual afirma que a munição usada no crime era de uma pistola calibre 9mm que pertencia a lotes vendidos para a Polícia Federal (PF) de Brasília, em 2006.

Segundo a reportagem da TV, pericia da Divisão de Homicídios indica que o lote da munição UZZ-18 é original e, sendo assim, não teria sido recarregada. A reportagem também diz que os lotes foram vendidos à PF de Brasília pela empresa CBC no

dia 29 de dezembro de 2006, com as notas fiscais número 220-821 e 220-822.

A nota conjunta das polícias informa que o inquérito da PF soma à investigação conduzida pela Polícia Civil. As duas corporações reiteraram "o compromisso de trabalhar em conjunto para a elucidação de todos os fatos envolvendo os homicídios da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Pedro Gomes, ocorrido na noite da última quarta-feira, no Rio de Janeiro".

A vereadora do PSOL, Marielle Franco foi assassinada com quatro tiros na cabeça, quando ia para casa no bairro da Tijuca. A parlamentar viajava no banco de trás do carro conduzido por Anderson Gomes, quando criminosos empalhamaram com o carro da vítima e atiraram nove vezes. Anderson também morreu no ataque. (Agência Brasil)

Conselho de Direitos Humanos acompanhará investigações sobre morte de Marielle

O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) enviou na sexta-feira (16) representantes ao Rio de Janeiro para acompanhar as investigações sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Pedro Gomes. O crime ocorreu na última quarta-feira (14) e gerou uma onda de indignação e repúdio entre a população, instituições e entidades da sociedade civil.

Participam da comitiva, considerada missão emergencial, a presidente do CNDH, Fabiana Severo, o vice-presidente, Darci Frigo, e a conselheira Sandra Carvalho, representante da Justiça Global.

No período da manhã, os conselheiros devem se reunir com entidades da sociedade civil e familiares das vítimas,

para prestar acolhimento e ouvir demandas que possam ser encaminhadas.

Durante a tarde, o grupo vai encontrar membros do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, as 13h, e da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, às 15h. Também é possível que ocorra uma reunião com representantes da Polícia Civil, o que ainda não foi confirmado.

A Delegacia de Homicídios da Capital investiga os dois assassinatos e também a tentativa de assassinato de uma assessora de Marielle, que estava no carro e sobreviveu aos disparos.

O chefe da Polícia Civil, delegado Rivaldo Barbosa, considerou o crime bárbaro, gravíssimo e um atentado contra a democracia. (Agência Brasil)

O Ministério da Justiça pretende alterar a legislação que trata da classificação indicativa — mecanismo que informa a faixa etária para a qual programas de televisão, filmes para cinema e DVD, aplicativos e jogos eletrônicos e de interpretação de personagens (RPG) são indicados. A ideia é apresentar, daqui a oito semanas, uma série de sugestões tanto para a Constituição Federal quanto para a portaria que trata do assunto. Para obter sugestões para essas mudanças, o ministério reuniu na sexta-feira (16), durante o Seminário sobre Classificação Indicativa em Brasília, autoridades e especialistas no assunto.

"Em relação à Constituição não há nada que mexer, porque o dever de casa já foi feito pelo Brasil, que é reconhecido e apontado internacionalmente como referência nesse assunto, tanto pela Organização das Nações Unidas (ONU) quanto pela Organização dos Estados Americanos (OEA)", disse o representante da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) no seminário, Veet Vivarta.

Para Vivarta, mudanças de gestão partidárias geram tensões mas não podem prejudicar as conquistas anteriores. "Até porque temos aval internacional, além do fato de vários países latino-americanos adotarem o modelo brasileiro como refe-

reência", argumentou o representante da Andi, que defende limites para as alterações na legislação.

Um dos documentos que serviram de base para o sistema brasileiro foi o Classificação Indicativa: Construindo a Cidadania na Tela da TV, elaborado pela Andi. Vivarta disse que as alterações que forem propostas pelo Ministério da Justiça não devem ir além de "atualizações" decorrentes de novos ambientes tecnológicos. "Isso deve ocorrer em dois níveis. O primeiro é o legal-jurídico, que abrange a necessidade de convergimos o direito à liberdade de expressão e o das crianças a uma mídia de qualidade. O segundo é operacional, no sentido de que, na prática, a classificação responda também aos avanços da sociedade."

Ele citou como exemplo prático o adotado pela União Europeia onde, demandadas pelos Estados, empresas como Google, Facebook, Apple e Microsoft criaram dispositivos que garantem o direito de as crianças não acessarem conteúdos inapropriados para sua faixa etária. "Lá os governos não lavaram as mãos, deixando o mercado atuar de qualquer forma."

Torquato Jardim defende alterações na legislação sobre classificação indicativa

acabou. É outro mundo. Então, vamos atualizar todos esses critérios", afirmou.

De acordo com especialistas que participaram do seminário no Ministério da Justiça, a legislação brasileira que trata da classificação indicativa está entre as mais avançadas do mundo. Por isso, é preciso tomar cuidado para que as mudanças não prejudiquem uma legislação que é considerada referência mundial, inclusive por organismos internacionais, ressaltaram.

"Em relação à Constituição não há nada que mexer, porque o dever de casa já foi feito pelo Brasil, que é reconhecido e apontado internacionalmente como referência nesse assunto, tanto pela Organização das Nações Unidas (ONU) quanto pela Organização dos Estados Americanos (OEA)", disse o representante da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) no seminário, Veet Vivarta.

Para Vivarta, mudanças de gestão partidárias geram tensões mas não podem prejudicar as conquistas anteriores. "Até porque temos aval internacional, além do fato de vários países latino-americanos adotarem o modelo brasileiro como refe-

reência", argumentou o representante da Andi, que defende limites para as alterações na legislação.

Um dos documentos que serviram de base para o sistema brasileiro foi o Classificação Indicativa: Construindo a Cidadania na Tela da TV, elaborado pela Andi. Vivarta disse que as alterações que forem propostas pelo Ministério da Justiça não devem ir além de "atualizações" decorrentes de novos ambientes tecnológicos. "Isso deve ocorrer em dois níveis. O primeiro é o legal-jurídico, que abrange a necessidade de convergimos o direito à liberdade de expressão e o das crianças a uma mídia de qualidade. O segundo é operacional, no sentido de que, na prática, a classificação responda também aos avanços da sociedade."

Ele citou como exemplo prático o adotado pela União Europeia onde, demandadas pelos Estados, empresas como Google, Facebook, Apple e Microsoft criaram dispositivos que garantem o direito de as crianças não acessarem conteúdos inapropriados para sua faixa etária. "Lá os governos não lavaram as mãos, deixando o mercado atuar de qualquer forma."

"Há novos ambientes de mídia onde, e de internet ligados à modernização da tecnologia. Nosso objetivo é aprimorar o que se refere à tecnologia de informação, onde os avanços são muito rápidos", disse o secretário. Ele também destacou que a atual política para o setor é "consolidada e reconhecida internacionalmente". (Agência Brasil)

Importados

O novo Porsche 718 Cayman GTS no Brasil



Chegou ao Brasil o primeiro exemplar da versão mais potente do cupê de dois lugares da Porsche. O 718 Cayman GTS veio com motor boxer turbo de quatro cilindros e de-

senvolve 365 HP de potência. O comprador pode optar por câmbio automático PDK de sete marchas (que permite torque máximo de 430 Nm) ou manual de seis

marchas (torque máximo de 420 Nm). A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 4,1 segundos (com câmbio PDK e Sport Plus acionado) e a velocidade máxima é de 290 km/h.

Os números de desempenho são os mesmos para o conversível 718 Boxster GTS, que também já está sendo vendido na rede Stuttgart Porsche. Contribuem para o desempenho e a dirigibilidade as rodas Carrera S de 20 polegadas, o pacote Sport Chrono, o gerenciamento de suspensão ativa (PASM) e o Porsche Torque Vectoring (PTV) com bloqueio mecânico transversal do eixo traseiro.

Visualmente, o 718 Cayman GTS se diferencia pelos faróis dianteiros e lanternas traseiras escurecidas, inscrições em preto e saídas de escape pretas centralizadas, entre outros detalhes. O sistema de escape esportivo faz o som do motor ser mais encorpado, enfatizando o caráter da versão GTS. Por dentro, bancos, ar do volante, alavanca de câmbio e revestimento de teto são em Alcantara.

O 718 Cayman GTS chega ao Brasil com preço inicial de R\$ 847,0 mil, valor sem frete e sem pimenta médica. O 718 Boxster GTS parte de R\$ 467,000 nessas mesmas condições.

Chevrolet importa mais Camaro SS



Mais um lote do Camaro SS está a caminho do Brasil. São aproximadamente 120 unidades da versão cupê e também da conversível que desembarcam a partir da segunda quinzena de março já como modelo 2018.

Esta é a terceira remessa importada pela Chevrolet desde a apresentação da nova geração do modelo, na última edição do Salão do Automóvel de São Paulo.

O primeiro lote do novo modelo com 100 unidades da edição comemorativa Fifty foi negociado logo na semana do lançamento. Já o segundo, com pouco mais de 130 unidades da versão SS, chegou em março e foi praticamente todo reservado antes do fim do ano. A terceira remessa, a do modelo 2018, chega dentro desta mesma estratégia: de manter o produto no mesmo patamar de exclusividade.

O Camaro é o superesportivo de maior sucesso do mercado brasileiro. Com as unidades adicionais que estão sendo trazidas, o

modelo alcançará 6,5 mil unidades emplacadas no país.

O Camaro é o carro mais potente e rápido da linha Chevrolet no país. Equipado com motor 6.2 V8 de 461 cavalos e 62,9 kgfm de torque, o veículo é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em cerca de 4s. O câmbio é automático sequencial de oito marchas com opção de trocas por meio de alavancas atrás do volante.

Este propulsor oferece tecnologias avançadas, como a nova geração do sistema AFM (Active Fuel Management) de desligamento automático dos cilindros. Em velocidades de cruzeiro, como em uma viagem rodoviária tranquila, o sistema de gerenciamento do motor desativa metade dos cilindros para poupar combustível.

O superesportivo da Chevrolet oferece ainda seletor com quatro modos de condução, sistema de vetorização do torque, freios de

alta performance Brembo com assistência de frenagem de urgência, alertas anti-distração, oito airbags, pneus de alta performance, teto solar, faróis de xenônio e lanternas com LEDs.

A cabine do Camaro traz avançados recursos, como painel com tela customizável, Heads-up Display, multimídia MyLink de última geração com Android Auto e Apple Car Play, alto-falantes Bose, carregador wireless para smartphone, volante com aquecimento, bancos dianteiros com ventilação, ajuste elétrico e memória, ar-condicionado dual zone, além de partida remota da ignição.

O Camaro de sexta geração é produzido nos Estados Unidos e caracterizado pelo design imponente e musculoso. Está disponível no mercado brasileiro em duas opções de carroceria - cupê e conversível - e cinco opções de cores: branco, preto, vermelho, azul e amarelo.

Motos

BMW G 310 R tem baixo custo de



O custo de manutenção da BMW G 310 R é um dos menores do segmento de motocicletas equipadas com motores na faixa de 300 cm³, levando em consideração todas as revisões previstas até 40 mil quilômetros rodados. A roadster da BMW Motorrad também é o modelo que requer menos visitas ao concessionário pois é o único de sua categoria que adota intervalos de manutenção de 10 mil km como padrão. A primeira, a segunda e a quarta revisões têm preço fixo sugerido de R\$ 375, enquanto a terceira e a quinta custam R\$ 665. Somando-se todas as manutenções, elas totalizam R\$ 2.455. Ou seja, o gasto do proprietário com serviços de manutenção é de impressionantes R\$ 0,061 por quilômetro rodado.

A BMW G 310 R vem equipada com um motor monocilíndrico, de 313 cm³ capaz de entregar 34 cv de potência, a 9.200 rpm, e 28 Nm de torque, a 7.500 rpm. O bloco é refrigerado a água e conta com comando

duplo de válvulas e injeção eletrônica de combustível. Seu design é inspirado na esportiva BMW S 1000 RR e resultou por uma frente baixa e uma traseira extremamente curta, é de uma legítima roadster. Já o desenho dinâmico dos faróis e do tanque de combustível também chamam a atenção e evidenciam o apelo esportivo do modelo.

Em termos de tecnologia, destacam-se os freios BMW Motorrad ABS, como equipamento padrão, e a geometria inovadora da motocicleta que possibilita um centro de gravidade baixo e centralizado. Este detalhe permite uma condução mais fácil e leve no dia a dia. Já o conforto ao conduzir é assegurado por meio da configuração ergonômica do conjunto formado pelo guidão, pedal e manoplas. A posição do assento atende a todos os pilotos proporcionando estabilidade e agilidade, graças, também, à disposição das molas e amortecedores.

Auto Dicas

Renault reduz valor de revisões

Em um trabalho conjunto com a rede de concessionárias, a Renault oferece planos de manutenção a menos de R\$ 1 por dia, valendo para o Logan, Sandero e o Kwid - em todos os casos, nas versões equipadas com o motor 1.0 SCE. O valor reduzido é fruto de uma queda de cerca de 30% no custo das revisões em toda a linha Renault, posicionando os veículos no topo entre os de menor custo de manutenção em seus respectivos segmentos.

Além da economia, a Renault do Brasil oferece também uma dose extra de transparência e comodidade para quem deseja reali-

zar a revisão de um veículo da marca, com agendamento on-line e preço fixo das revisões. Para agendar uma data, o cliente deve acessar o portal renault.com.br/servicos/agendamento-online.html.

Completo, o serviço inclui a verificação de 40 itens para garantir a segurança e a conservação dos veículos. No portal, o cliente escolhe a concessionária que deseja, indica a quilometragem, dia e horário e, no final do agendamento, é informado qual o valor da revisão. Após finalizar o processo, o cliente receberá um e-mail confirmando a revisão ou propondo novo dia/horário.

Ducati anuncia recall

A Ducati do Brasil convoca os proprietários das motocicletas modelos 1299 Panigale e 1299 Panigale S, Monster 1200 S, Multistrada 1200 S e XDiavel S, a contatar uma concessionária Ducati para a substituição do "Pistão Flutuante da bomba de freio dianteiro Brembo".

A Ducati do Brasil identificou a necessidade de substituição do pistão flutuante ao realizar testes de segurança e qualidade, os quais detectaram que a ação de elevados esforços típicos da utilização na pista, frequentes intervenções do sistema ABS ou eventuais quedas da motocicleta pode induzir, em casos extremamente remotos, a alteração do componente prejudicando a frenagem do veículo podendo ocasionar quedas e danos físicos aos condutores, passageiros e terceiros.

Vale destacar que o freio traseiro não é afetado pelo problema e funciona corretamente. A realização desta convocação é de caráter preventivo, sem nenhum registro de qualquer tipo de ocorrência no Brasil.

Os proprietários de um dos modelos citados, devem entrar em contato com uma concessionária autorizada Ducati de segunda a sexta-feira das 9h às 17h, ou através do Serviço de Atendimento ao Consumidor Ducati 0800 738 2284, para agendar gratuitamente o reparo. O tempo estimado do serviço é de aproximadamente 60 minutos. Para mais informações acesse www.brasil.ducati.com. Esta iniciativa visa assegurar a máxima satisfação de nossos clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade de nossos produtos.

Novo Citroën C4 Lounge



A Citroën apresenta os primeiros sketches de estilo do Novo C4 Lounge, modelo que tem previsão de chegada ao mercado brasileiro em abril. O sedã recebe um novo design, mais tecnológico e exclusivo, que valoriza ainda mais os atributos de conforto, requinte e dirigibilidade que o consagraram. O Novo Citroën C4

Lounge sintetiza a visão da marca para um sedã moderno e dinâmico.

Este novo estilo se caracteriza por oferecer:

- Uma frente mais moderna, dinâmica e integrada à carroceria, 100% alinhada aos atuais códigos estilísticos da marca, que traz ele-

mentos como o novo para-choque, a grade central renovada e o Chevron (logomarca) tridimensional;

- Uma nova assinatura luminosa: fruto da utilização do novo conjunto óptico dianteiro com tecnologia Full Led que, além de proporcionar maior capacidade de iluminação, dá uma identidade única ao modelo, tanto de dia (DRL), quanto de noite. O Novo Citroën C4 Lounge também ganha mais personalidade em sua traseira, por meio da presença de um grupo óptico tridimensional;

- Um novo interior: mais moderno e exclusivo, baseado em matérias-primas sofisticadas, novas harmonias e componentes que valorizam o conforto e o bem-estar...

- Novas tecnologias: porque as tecnologias devem ser úteis e aplicáveis ao dia a dia, com destaque para a nova central multimídia com tela touch de 7", para o novo painel de instrumentos digital, para as funções de auxílio à direção (Eco Coaching) etc.

- O modelo é equipado com o moderno motor THP Turbo FLEX de 173 cv de potência com etanol (166 cv com gasolina) e com caixa de câmbio automática sequencial de seis marchas nas três versões de acabamento - agora denominadas Live, Feel e Shine. Todos possuem, de série, equipamentos como ESP (Electronic Stability Program) e Hill Assist (Controlador Eletrônico de Acclives).

Truck

VW Constellation estreia com pacote



A família Constellation começa o ano com uma novidade nas concessionárias de todo o Brasil: a estreia do pacote Robust, que dá nova cara aos modelos e amplia sua vocação para o trabalho pesado com o melhor custo de aquisição.

Já à venda, o pacote Robust se soma às já conhecidas linhas Trend e Prime. Disponível para a versão Constellation Cabine Estendida, traz a robustez necessária

O pacote Robust está disponível para a Linha Constellation, desde o segmento de médias até pesados, englobando os modelos 13.190, 15.190, 17.190, 17.230 e 23.230.

A família Vocacional também contará com a versão Robust nas linhas Compactor, Distributor e Constructor Constellation 17.260, 24.260 e 26.260, além de versões 190 e 230 cv.